

Controle alternativo na agricultura: óleo essencial de manjeriço x antracnose em plantas de morangueiro

João A. de Cristo¹, Axel B. Mariotto¹, Gabrieli C. V. de Azevedo¹, Daniele C. Fontana², Braulio O. Caron¹, Denise Schmidt¹

¹Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen - Rio Grande do Sul, Brasil

²Universidade de São Paulo/ ESALQ – Piracicaba, Brasil
E-mail: jjoaoantonio99@gmail.com

Palavras-chave: *Colletotrichum gloesporioides*, *Ocimum americanum*, doenças, sustentabilidade.

A cultura do morangueiro desempenha importante papel socioeconômico, pois é cultivada geralmente em pequenas propriedades rurais, com mão de obra familiar. Sua produtividade pode ser acometida por doenças como a antracnose. Ocasionalmente pelo fungo *Colletotrichum gloesporioides*, esta doença ocorre em folhas, hastes, flores e frutos promovendo grandes perdas quando não controlada precocemente. Diante do crescente incentivo de produções sustentáveis, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da aplicação foliar do óleo essencial de *Ocimum americanum* no controle da antracnose do morangueiro. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen/RS, à campo num delineamento de blocos casualizados, com dois tratamentos e três repetições, durante o ano de 2015. Cada repetição foi composta por oito plantas de morango do cultivar Albion, totalizando 24 plantas por tratamento. Os tratamentos consistiram numa solução com o óleo essencial de *Ocimum americanum* na dosagem de 5,0 $\mu\text{L mL}^{-1}$ + testemunha. As pulverizações foram realizadas quinzenalmente a partir da floração da cultura do morangueiro, totalizando cinco aplicações. Na fase final de produção foi avaliada a incidência de *Colletotrichum gloesporioides*. A incidência da doença foi definida pelo percentual total de pecíolos, flores e frutos atacados em relação ao total das plantas avaliadas, considerando-se as quatro plantas centrais de cada parcela. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando significativos, procedida a comparação de médias, pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro através do programa estatístico R (versão 3.0). Os resultados não foram significativos pela análise de variância, demonstrando igualdade entre os tratamentos com óleo essencial e a testemunha. Contudo, vale ressaltar que a incidência da antracnose nas plantas tratadas com óleo essencial foi de, aproximadamente, 65%, enquanto que a incidência na testemunha alcançou 100% das plantas. Esta diferença de 40% de incidência da doença entre os tratamentos destaca a possibilidade do controle alternativo da doença utilizando óleos essenciais. Dessa forma, o óleo essencial de *Ocimum americanum* é promissor para o controle da antracnose do morangueiro.

Agradecimentos: FAPERGS, FIT/UFSM, CNPq.